

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

TCE alerta sobre uso de inteligência artificial em radares para fabricar multas de trânsito

Indústria de multas

Danilo Figueiredo do local e Márcio Eça da redação

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, fez duras críticas ao sistema de fiscalização eletrônica de trânsito em funcionamento na capital, Cuiabá. Segundo ele, há fortes indícios de que a empresa responsável pelos radares esteja utilizando inteligência artificial para gerar infrações de maneira irregular, inclusive com casos de multas aplicadas em duplicidade.

“Recebo diversas denúncias de multas aplicadas em duplicidade e outras que sequer aconteceram. A empresa usa dados do Detran, sabe onde o motorista mora, por onde ele passa, e começa a produzir infrações em série. Isso é uma indústria da multa disfarçada de tecnologia”, declarou Sérgio Ricardo em entrevista nesta terça-feira (20).

Diante da gravidade das suspeitas, o presidente do TCE-MT anunciou a abertura de uma auditoria para investigar o sistema de radares em operação na cidade. Ele também apontou a ausência de controle técnico e certificação dos equipamentos por parte do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), o que, segundo ele, aumenta o risco de abusos.

“Esses aparelhos não têm fiscalização nem certificação regular. É um sistema sem transparência e sem norma. O tribunal vai entrar nessa história e descobrir o que está por trás desses contratos”, afirmou o conselheiro.